



Nota Econômica Semanal

Serviços continua com elevação em fevereiro

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE), o volume de serviços prestados no Brasil apresentou um crescimento de **5,4%** em **fevereiro de 2.023**, comparado com o mesmo período de 2.022.

Na comparação com fevereiro de 2.022, o indicador teve alta de 5,4%, a 24ª alta seguida. No resultado acumulado em 12 meses até fevereiro, houve aumento de 7,8%. A surpresa no mês foi disseminada setorialmente, colocando um viés positivo para o consumo ao longo do ano. Os dados da PMS, por sua vez, apresentaram uma alta de 1,1% da atividade do setor de serviços entre janeiro e fevereiro.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Fevereiro 23 / Janeiro 23*	1,1	2,0
Fevereiro 23 / Fevereiro 22	5,4	11,8
Acumulado Janeiro-Feveireiro	5,7	12,2
Acumulado nos Últimos 12 Meses	7,8	15,2

Em parte, é uma recuperação relacionada ao fraco desempenho de janeiro, mas também denota o setor relativamente aquecido no País, pois é muito ligado ao mercado de trabalho, que segue aquecido em níveis históricos.

Os pilares que explicam o dinamismo estão dados. Os serviços de tecnologia da informação seguem tendo demanda recorrente, e transporte de cargas também segue tendo dinamismo próprio. Esses dois setores nos dão confiança para que a gente não diga que haja movimento de inflexão, seguem impulsionando o volume de serviços prestados no País como um todo.

Em março, foram gerados 195 mil vagas de emprego formal, ante expectativa de 90 mil. Trata-se de uma forte aceleração em termos dessazonalizados: de 120 mil para 300 mil, encerrando o primeiro trimestre com mais de meio milhão de empregos gerados.

Para uma recuperação mais contundente dos serviços prestados às famílias, seria necessário um aumento da renda disponível, maior nível de emprego e inflação mais controlada, além de redução da taxa de juros.

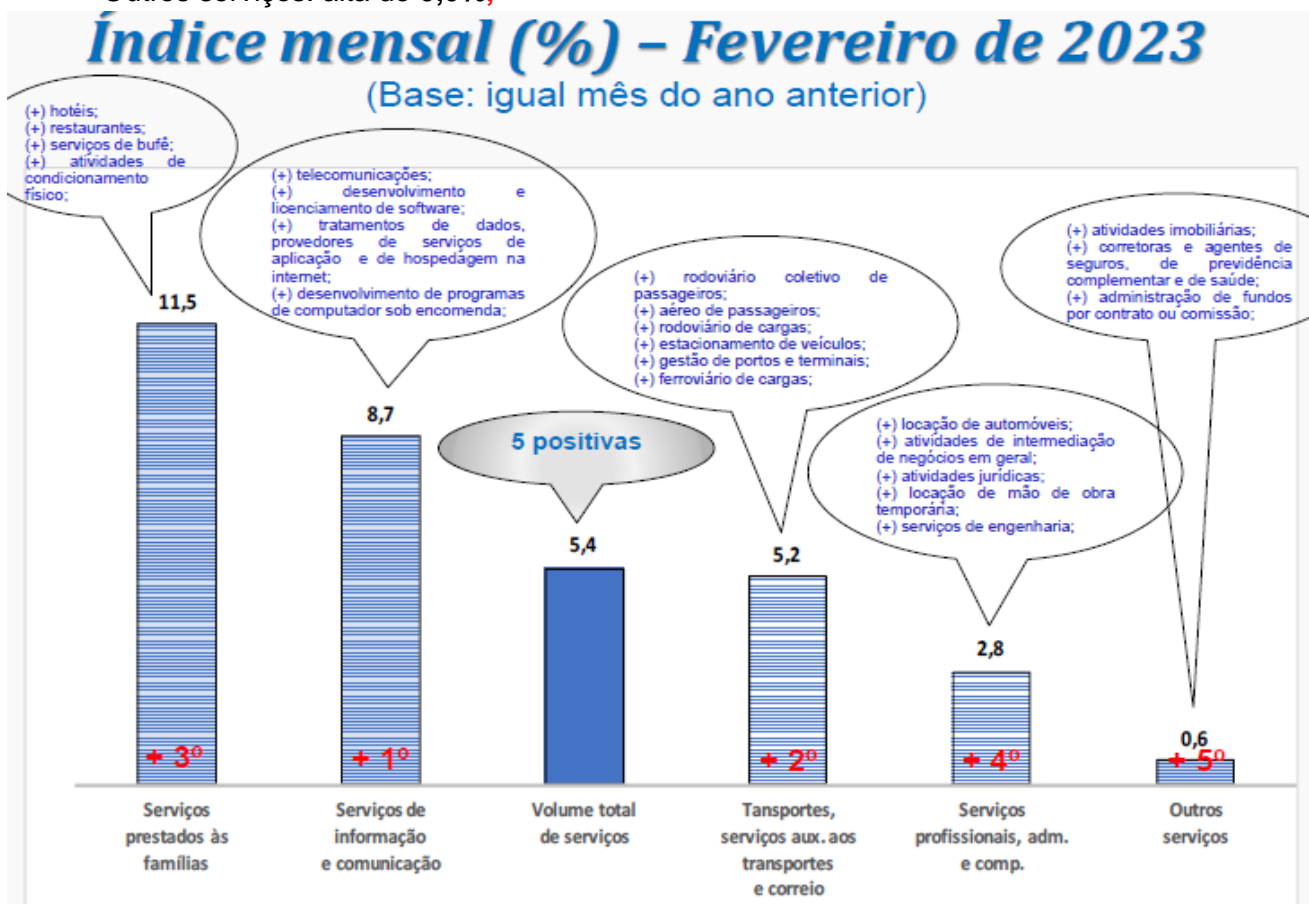
Confira o desempenho de cada grupo em fevereiro de 2.023, comparado com o mesmo período de 2.022:

- Serviços prestados às famílias: alta de **11,5%**;



Nota Econômica Semanal

- Serviços de informação e comunicação: alta de **8,7%**;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares: alta de **2,8%**;
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: alta de **5,2%**;
- Outros serviços: alta de **0,6%**;



Enquanto a pandemia mudou a realidade dos negócios e exigiu que empresas demandassem mais serviços de tecnologia da informação para oferecer seus produtos e serviços, o transporte de cargas se mantém aquecido pelo movimento do comércio eletrônico, agronegócio e setor industrial.

É esperada desaceleração maior para atividade como um todo, algo que ainda não foi observado, o que aquece a demanda por transportes e não deve mudar tão rapidamente. O custo de produção pode afetar o grupo, mas pouco, se comparado à demanda, que ainda tem beneficiado o setor.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br